

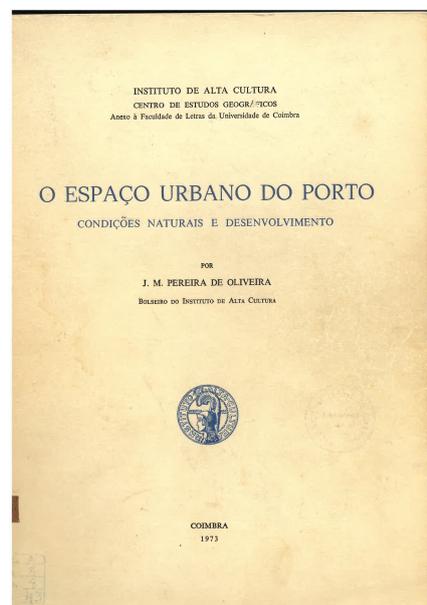
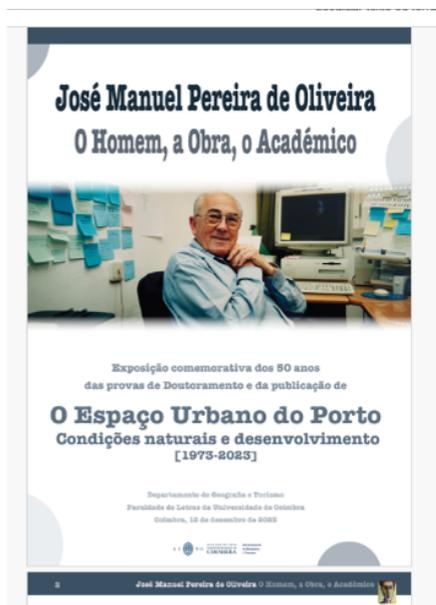
Cinquentenário de *O espaço urbano do Porto*. Recordar o Professor José Manuel Pereira de Oliveira e o significado do seu legado

Rui Jacinto *¹

¹CEGOT; CEI

O Professor José Manuel Pereira de Oliveira (Torres Novas, 2 de Julho de 1928 - Coimbra, 8 de Março de 2006) prestou provas de doutoramento em Geografia Humana, em julho de 1973, com a tese "*O Espaço Urbano do Porto. Condições Naturais e Desenvolvimento*" com que obteve a classificação de Aprovado com Distinção e Louvor. O Departamento de Geografia e Turismo assinalou o cinquentenário da defesa e publicação deste trabalho com duas iniciativas:

- Exposição "*José Manuel Pereira de Oliveira: O Homem, a Obra, o Académico*", concebida e coordenada por Rui Jacinto, inaugurada a 12 de dezembro de 2023 na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. Foi lançado nesta data o respetivo catálogo com o título homónimo relativo à "*Exposição comemorativa dos 50 anos das provas de Doutoramento e da publicação de O Espaço Urbano do Porto. Condições Naturais e Desenvolvimento [1973-2023]*".
- Edição digital de *O Espaço Urbano do Porto. Condições Naturais e Desenvolvimento*, assumida pela Imprensa da Universidade de Coimbra¹, com o objetivo de "promover a sua divulgação junto de um público mais alargado, sejam estudantes, investigadores ou outros interessados na história e na geografia do Porto".



A obra, que representa um marco na Geografia de Coimbra e na evolução da Geografia Urbana portuguesa, não deixa de ser datada como mostra o respetivo índice² e salientou, desde logo, Orlando Ribeiro ao afirmar que:

*Email: rjacintomm@gmail.com

¹ <https://estudogeral.uc.pt/handle/10316/12286>.

² I PARTE - O ESPAÇO URBANO: ELEMENTOS E FACTORES NATURAIS
Capítulo 1 - Situação e limites. A superfície topográfica, sua origem e evolução

“num momento incerto da Geografia urbana, Pereira de Oliveira manteve-se dentro de métodos clássicos, que o mesmo é dizer, comprovados: observação, confronto dela com o mapa, estabelecimento de tipos morfológicos, estruturais e funcionais. Digno de realce o papel principal concedido às condições naturais, sem as quais a Geografia urbana não existe” (Ribeiro, 1975 [1994]: 310).

Os autores da apresentação desta edição, Lúcio Cunha e Rui Jacinto, ao enaltecerem os traços pessoais do autor aproveitam para “dar público testemunho, ainda que pálido, dos prazerosos momentos de convívio partilhados com José Manuel Pereira de Oliveira, amigo atento e diligente, geógrafo culto que exercia com inteligência e brilho a sua magistratura de influência, dos ensinamentos que o Mestre nos transmitiu nos bancos da Faculdade ou, mais tarde, em simples conversas depois dum jantar ou durante as viagens de estudo em que tivemos o privilégio de o acompanhar.”

O espaço urbano do Porto. Condições naturais e desenvolvimento (1973) revela um tempo e um modo de estar e de fazer Geografia sendo, por isso, uma obra representativa dum momento de transição quando começa a emergir uma nova Geografia. Foi a quarta tese de doutoramento a ser apresentada em Coimbra após as de Aristides de Amorim Girão (*A Bacia do Vouga*, 1922), Virgílio Taborda (*Alto Trás-os-Montes: estudo geográfico*, 1932), Alfredo Fernandes Martins (*O Maciço Calcário Estremenho. Contribuição para um estudo de Geografia Física*, 1949). Entre 1935 e 1972, em Lisboa, foram apresentadas 6 teses por Orlando Ribeiro (*Arrábida: Esboço Geográfico*, 1935); Mariano Feio (*A Evolução do Relevo do Baixo Alentejo e Algarve, Estudo de Geomorfologia*, 1952); Raquel Soeiro de Brito, (*A Ilha de S. Miguel. Estudo geográfico*, 1955); Francisco José Tenreiro (*A Ilha de São Tomé (Estudo Geográfico)*, 1961); Ilídio do Amaral (*Santiago de Cabo Verde: A Terra e os Homens*, 1964); Jorge Gaspar (*A Área de Influência de Évora*, 1972)³.

É, pois, a 10ª. tese de Doutoramento da Geografia portuguesa. Em Coimbra, em 51 anos, entre 1922 e 1973, foram defendidas 4 teses de doutoramento, menos que as apresentadas em 2021 e 2022 (5), isto é, em 2 anos foram defendidas mais teses que as realizadas nos 51 anos que decorreram entre 1922-1973. Num período equivalente, entre 1975 e 2022, foram apresentadas em Coimbra 95 teses de doutoramento e, em Lisboa, apenas entre 2010 e 2023, foram defendidas 103 teses de doutoramento.

O espaço urbano do Porto foi a última tese de Doutoramento em Geografia defendida antes do 25 de Abril de 1974. A Geografia encontrava-se num período de profunda mudança, correlativa do momento de efervescência social e política que foi a antecâmara do intenso debate gerado e que vai levar a uma certa separação de águas no seu seio. O Maio de 68 ainda estava próximo, a crise académica de 69 vivida em Coimbra era bem presente e o mundo, a viver uma guerra na mesma região

Capítulo II - Esboço climático (*A temperatura do ar; Pluviosidade; Humidade atmosférica; Outros hidrometeoros; Os ventos*)

Capítulo III - A vegetação natural

Capítulo IV - O Rio Douro

II PARTE - O PLANO URBANO: ORIGEM, DESENVOLVIMENTO E MORFOLOGIA

Capítulo V. O problema do sítio original

Capítulo VI-A evolução do plano urbano: da origem a 1813

Capítulo VII A evolução do plano urbano: de 1813 aos nossos dias

Capítulo VIII - Morfologia urbana-I: Espaços construídos (*Tipo do plano urbano; Tipos de estrutura espacial; Ocupação residencial do espaço; Ocupação funcional do espaço: actividades comerciais e serviços; Ocupação funcional do espaço: actividades industriais*)

Capítulo IX Morfologia urbana - II: Espaços livres (*Espaços de circulação; Os espaços verdes*)

Conclusão

Bibliografia

Índice das Fotografias, dos Gráficos, das Estampas, dos Cartogramas, das Plantas (Anexos)

³ Em boa verdade, em ambas as universidades, já tinha havido a apresentação de mais uma tese:

- Em Coimbra por António de Medeiros Gouvêa [*Gouveia*]; (*Algarve: aspetos geográficos*, 1938). Doutoramento em Ciências Geográficas pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra; Secretário do Instituto para a Alta Cultura; Professor da Escola Superior Colonial. Recebeu o Grau de Comendador da Ordem Militar de Santiago da Espada, de 12 de dezembro de 1946; Decreto de Concessão datado de 23 de janeiro de 1947, publicado no DG n.º 33, de 10 de fevereiro de 1947.
- Em Lisboa por José de Oliveira Boléo (*Sintra e seu termo: Estudo Geográfico*, 1940). Dissertação de doutoramento apresentada na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa em Ciências Geográficas dedicada ao estudo geográfico e económico da vila de Sintra e seus arredores.

do conflito que atualmente se repete com maior crueldade, irá ser confrontado com a crise petrolífera de 1973 com consequências económicas globais.

Este pano de fundo e a guerra colonial vão precipitar o 25 de Abril de 1974 e a transição democrática em Portugal. Foi muita coisa a jogar em tão pouco espaço de tempo, período que coincidiu com a entrada da minha geração para a Universidade e o início da relação académica e pessoal que havíamos de estabelecer com o Professor Pereira de Oliveira. Foi entre tensões e conflitos, económicos, sociais, políticas, culturais e, porque não dizê-lo, também pessoais, que se foi caminhando para uma Nova Geografia apesar de subsistirem dúvidas se alguma vez tenha verdadeiramente emergido a Geografia Nova preconizada por Milton Santos (1978).

Se o ambiente em que foi elaborado *O espaço urbano do Porto* ainda é o da “velha Geografia”, o seu lançamento coincide com a transição para uma Nova Geografia seja ela o que cada um pense que seja. Assistiu-se a uma certa especialização, como denuncia o trabalho em questão sobre geografia urbana, percorreram-se novos caminhos que acabaram com a velha dicotomia que resumia a Geografia apenas à Geografia física e à Geografia humana admitindo, quando muito, a terceira via da Geografia Regional. O período conturbado que se seguiu ao 25 de Abril de 1974 foi vivido pelo Professor com alguma angústia e incerteza embora nunca tenha abdicado dum forte “empenho na criação de uma nova maneira de pensar a Geografia”. A propósito do “curso das ideias após a revolução”, não posso deixar de apelar a António Gama que destaca o “esforço com que procurou acompanhar aquilo que de novo se fazia lá fora, como foi importante no domínio dos estudos urbanos, procurando suplantar os quadros tradicionais da sua formação, bem como a sua abertura em muitas e profícuas discussões pela disponibilidade e pelo incentivo com que estimulou os mais novos”.

A exposição *José Manuel Pereira de Oliveira. O Homem, a Obra, o Académico* deixa transparecer esta atmosfera ao assentar o discurso expositivo em quatro coordenadas temáticas, núcleos que se desdobram em quatorze Painéis:

- *O Homem: breve Geografia dum vida vivida*: 1. Biografia (síntese); 2. A família; 3. O esteta (poesia e pintura) civicamente comprometido;
- *A Obra: um geógrafo eclético*: 1. Síntese curricular; 2. O porto da Nazaré; 3. O espaço urbano do Porto; 4. O Mundo;
- *O Académico: um itinerário sem fronteiras*: 1. O Professor e o *Doutor Honoris Causa*; 2. Diálogos transdisciplinares (cultura, arquitetura, urbanismo), 3. Internacionalização;
- *Imagoteca: trabalho de campo, um modo de ler e interpretar o território*. Dois painéis constituídos por um mosaico de várias fotografias da autoria de José Manuel Pereira de Oliveira, fruto das inúmeras viagens de estudo que realizou, denunciam um certo olhar, uma visão e um modo de estar no mundo.

A exposição continha ainda 3 vitrines onde se podiam observar objetos pessoais, alguns manuscritos, apontamentos e obras mais representativos dos trabalhos que realizou, percurso que foi repartido por: 1 – *O Homem. Biografia*; 2 – *A Obra. Alguns livros*; 3 – *O Académico*. Para testemunhar o itinerário do homem e o legado de José Manuel Pereira de Oliveira completam esta nota: (i) Síntese Curricular e Bibliografia do Professor José Manuel Pereira de Oliveira; (ii) imagem dos Painéis da Exposição.

Professor José Manuel Pereira de Oliveira**— Síntese Curricular e Bibliografia —****Síntese Curricular**

- 1955** – Licenciatura em Ciências Geográficas (1955) na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra ao defender a tese *O Porto de Pesca da Nazaré – subsídios para o estudo de um problema de economia regional*.
- 1957** – Lecionou nos cursos noturnos na Escola Industrial e Comercial de Vila Nova de Gaia.
- 1957** – Lecionou no Curso Livre de Geografia Humana do Centro de Estudos Humanísticos da Universidade do Porto (1957-58 e 1961-62).
- 1961** – Inicia uma longa carreira universitária na sequência da morte de Aristides de Amorim Girão (1895-1960). 2.º Assistente além do quadro de Geografia, no Instituto de Geografia da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (1961-1973).
- 1967** – Lecionou no Curso de Estudos Ultramarinos do Colégio de S. Teotónio (Coimbra, 1967).
- 1969** – Bolseiro do Instituto de Alta Cultura (1959-1961 e 1969-1973).
- 1973** – Doutoramento em Geografia Humana com a tese *O Espaço Urbano do Porto. Condições Naturais e Desenvolvimento*.
- 1974** – Lecionou no Instituto Politécnico de Coimbra (1974-1976).
- 1978** – Presta provas para Professor Extraordinário (1978-1983).
- 1978** – Professor convidado da Faculdade de Letras da Universidade do Porto (1978-1986).
- 1979** – Participou nos trabalhos da Comissão Instaladora da Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto.
- 1980** – Foi delegado regional da Zona Centro, do Ministério da Cultura (1980-1989). Representante de Portugal no grupo de peritos do Projeto n.º 10 – “Cultura e Região – Dinâmica Cultural e Desenvolvimento Regional”, do Conselho da Europa.
- 1980** – Ministrou um curso no Instituto Universitário dos Açores (1980-1981).
- 1981** – Fez parte do Grupo de Trabalho e Meios Cartográficos e de Referenciação nos Sistemas de Coordenadas que preparou o XII Recenseamento Geral da População e o II Recenseamento Geral da Habitação (1981).
- 1983** – Professor Catedrático com provimento definitivo (1983-1998).
- 1987** – Assessor científico de Geografia de Duarte Castel-Branco (1987-1988) nos trabalhos conducentes ao novo Plano de Urbanização da Cidade do Porto.
- 1996** – Membro do conselho científico para a instalação do Curso de Geografia da Universidade do Minho (1996-1997).
- 1998** – Jubilação por limite legal.
- 1999** – Comissão Nacional de Geografia (vice-presidente em 1999 e presidente em 2000).
- 2001** – A Universidade do Porto concedeu-lhe a distinção de Doutor *Honoris Causa*.
- 2001** – Agraciado com a Medalha de Ouro da cidade do Porto.

Foi ainda:

- Secretário na Provedoria da Santa Casa da Misericórdia do Porto, na fase inicial da atividade profissional, onde estabeleceu laços marcantes e perene ligação, tanto afetivos como académicos, que manteria com o Porto.
- Professor de diferentes disciplinas na Licenciatura em Geografia na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.
- Coordenador de Mestrados em Geografia da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.
- Orientador de várias teses de Mestrado e de Doutoramento, tendo participado em perto de uma centena de júris de provas Académicas de Geografia em Portugal e no estrangeiro.
- Presidente da Comissão Permanente de Avaliação Externa das Universidades Portuguesas para a área da Geografia.
- Sócio fundador da Associação Portuguesa de Geógrafos.
- Cofundador do Centro de Estudos do Norte de Portugal – Aquitânia (CENPA).
- Membro da *National Geographic Society* (desde 1999) e da Fundação Tóquio na Universidade de Coimbra.
- Membro do corpo de diretores de Geografia e História da “Enciclopédia Verbo”, colaborador da *POLIS – Enciclopédia Verbo da Sociedade e do Estado e do Dicionário de História dos Descobrimentos*.
- Além da relação estreita com Orlando Ribeiro, cultivou outros contactos externos que contribuíram para uma progressiva internacionalização da Geografia de Coimbra, incorporando saberes resultantes de contactos com a escola francesa (Professores Georges Chabot, Jacqueline Beaujeu-Garnier, Orner Tulipe, Georges Christeans, etc.).
- Participou em centenas de certames científicos.
- Integrou vários projetos de investigação, sendo de destacar dois onde foi coordenador:
 - *Dinâmicas Socio-económicas e (Re)estruturação Territorial: processos de urbanização e de reestruturação produtiva* (Projecto PCSH/C/GEO/143/91 do Programa Estímulo nas Ciências Humanas da JNICT, 1992-94), desenvolvido no âmbito do IEGUC.
 - *Rede ATLANTIS – GEOIDE (Geografia, investigação e desenvolvimento) (ALFA's Programme: Project 3.02.14.8; (1996-1998)*. Rede formada pelas Universidades de Coimbra (IEG-FLUC), da Europa (Bordéus III – França, Middlese University – Reino Unido; Salamanca – Espanha) e da América Latina (UNESP – Presidente Prudente – Brasil, Autónoma do México – México, Católica do Peru – Peru), apoiada pelo Programa Alfa da Comissão Europeia. A relação estreita que estabeleceu com alguns colegas brasileiros, especialmente Messias Modesto dos Passos (Presidente Prudente), estaria na base do estabelecimento de várias redes de investigação da Geografia de Coimbra com diferentes universidades brasileiras.
- Secretário do *Boletim do CEG* após a morte do Professor Aristides de Amorim Girão e, durante alguns anos, dos *Cadernos de Geografia*.

Bibliografia

Livros

- 1955 – *O porto de pesca da Nazaré: Subsídios para o estudo de um problema de economia regional*. [Tese de licenciatura em Ciências Geográficas]. Universidade de Coimbra.

- 1973** – *O Espaço Urbano do Porto. Condições Naturais e Desenvolvimento*. Coimbra: [Tese de Doutoramento em Geografia Humana e Urbana]. Universidade de Coimbra.
- 1975** – *Trabalhos de Geografia e História*. Coimbra: Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra.
- 1996** – *Dinamismos sócio-económicos e (re) organização territorial: processos de urbanização e de reestruturação produtiva* (Coordenação). Coimbra: Instituto de Estudos Geográficos/Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.
- 2000** – *Territórios e Dinâmicas Urbanas: Atlas das Cidades do Norte de Portugal/Relatório Preliminar*. (Rio Fernandes, J., Pereira de Oliveira, J. M., Fernandes, M., & Marques, T. S.), Porto: Universidade do Porto. Faculdade de Letras/GEDES.
- 2003** – *Território e Dinâmicas Urbanas: Atlas das Cidades do Norte de Portugal (ACINP)*. (Pereira de Oliveira, J. M., Coordenação), Porto: Faculdade de Letras do Porto/GEDES.

Artigos e outras publicações

- 1957** – Um problema de geoeconomia regional. Subsídios para o estudo das condições mesológicas do porto de pesca da Nazaré. *XXIII Congresso Luso-Espanhol para o Progresso das Ciências, 1-5 de Junho de 1956*. Coimbra, Tomo III, pp. 22-33. (Reeditado em J. M. Pereira de Oliveira, 1975. *Trabalhos de Geografia e História*)
- 1958** – O Porto, Obra do Homem. Algumas considerações sobre a mesologia geral, do Plioceno à dominação romana. *Studium Generale*, 5: 290-312. (Reeditado em J. M. Pereira de Oliveira, 1975. *Trabalhos de Geografia e História*)
- 1959** – ‘Anthropogene Geomorphologie’. Ensaio crítico. *Studium Generale*, 6 (1/2): 85-94. (Reeditado em J. M. Pereira de Oliveira, 1975. *Trabalhos de Geografia e História*)
- 1959** – Martin Behaim. *Studium Generale*, 6, (1-2): 120-136. (Reeditado em J. M. Pereira de Oliveira, 1975. *Trabalhos de Geografia e História*)
- 1960** – Breve nota sobre a História da Astronáutica Portuguesa. In *Portugal em África*, Lisboa, Número especial Henriquino, pp. 1933-1939. (Reeditado em J. M. Pereira de Oliveira, 1975. *Trabalhos de Geografia e História*)
- 1960** – O Douro e as navegações. *Studium Generale*. Número especial dedicado ao Infante D. Henrique: 147-184. (Reeditado em J. M. Pereira de Oliveira, 1975. *Trabalhos de Geografia e História*)
- 1960** – Para uma classificação tipológica da casa rural. *Actas do V Colóquio Internacional de Estudos Luso-Brasileiros*, Coimbra, 1963, I, 1965, p. 393-400. Publicado também no *Boletim do Centro de Estudos Geográficos de Coimbra*, 20-21(1963-64): 109-117.
- 1960** – Regime dos ventos. Algumas considerações sobre o regime dos ventos no porto de pesca da Nazaré. *Boletim do Centro de Estudos Geográficos*, 2(18): 92-102. (Reeditado em J. M. Pereira de Oliveira, 1975. *Trabalhos de Geografia e História*)
- 1961** – Evocação histórica do embarque da armada de Ceuta: Festival nocturno popular no Rio Douro integrado nas comemorações henriquinas 27 de Agosto de 1960. *Studium Generale*, 8(1-2): 258-277. (Reeditado em J. M. Pereira de Oliveira, 1975. *Trabalhos de Geografia e História*)
- 1961** – Lotarias do Porto no século XVIII. *Studium Generale*, 8(1-2): 159-171. (Reeditado em J. M. Pereira de Oliveira, 1975. *Trabalhos de Geografia e História*)
- 1961** – Nasoni e a Igreja da Misericórdia. *Studium Generale*, 8(1-2): 159-175. (Reeditado em J. M. Pereira de Oliveira, 1975. *Trabalhos de Geografia e História*)
- 1962** – A Demografia e a Geografia Humana. *Revista do Centro de Estudos Demográficos*, 13: 24-41. (Reeditado em J. M. Pereira de Oliveira, 1975. *Trabalhos de Geografia e História*)

- 1962** – A Misericórdia do Porto e o ensino da cirurgia. *O Médico*, XXII – Nova Série (544) XIII Ano, 1962. (Reeditado em *J. M. Pereira de Oliveira, 1975. Trabalhos de Geografia e História*)
- 1962** – Géographie Humaine Préhistorique de L.-R. Noguier (Recensão). *Boletim do Centro de Estudos Geográficos*, III (19): 59-63. (Reeditado em *J. M. Pereira de Oliveira, 1975. Trabalhos de Geografia e História*)
- 1963** – As Rotas comerciais nos Colóquios dos Simples de Garcia da Orta. *Garcia da Orta*, Lisboa, II(4): 789-797. (Reeditado em *J. M. Pereira de Oliveira, 1975. Trabalhos de Geografia e História*)
- 1963** – Max Sorre (1880-1962). *Boletim do Centro de Estudos Geográficos de Coimbra*, 20-21(1963-64): 11-13. (Reeditado em *J. M. Pereira de Oliveira, 1975. Trabalhos de Geografia e História*)
- 1963** – Níveis de desenvolvimento agrícola do Continente português de Eugénio de Castro Caldas e Manuel de Santos Loureiro (Recensão). *Boletim do Centro de Estudos Geográficos*, III(20-21): 59-63. (Reeditado em *J. M. Pereira de Oliveira, 1975. Trabalhos de Geografia e História*)
- 1963** – *Traité de Géographie Urbaine* (Jacqueline Beaujeau-Garnier et Georges Chabot., Paris, Armand Colin, 1963). *Boletim do Centro de Estudos Geográficos*, III (20-21): 124-127. (Reeditado em *J. M. Pereira de Oliveira, 1975. Trabalhos de Geografia e História*)
- 1963** – O professor Amorim Girão e a arqueologia. [Comunicação]. II Colóquio Portuense de Arqueologia, Maio de 1962. Publicado nas *Actas do II Colóquio Portuense de Arqueologia*, Lucerna, III. (Reeditado em *J. M. Pereira de Oliveira, 1975. Trabalhos de Geografia e História*)
- 1965** – Para uma classificação tipológica da casa rural. [Comunicação]. *Actas do V Colóquio Internacional de Estudos Luso-Brasileiros*, vol. 1., Coimbra – 1963, I: 393-400. Publicado em *Boletim do Centro de Estudos Geográficos*, III (20/12): 109 e ss. (Reeditado em *J. M. Pereira de Oliveira, 1975. Trabalhos de Geografia e História*)
- 1965** – A Europa Latina. *Verbo Juvenil*, vol. 4, 2.ª ed., Lisboa, pp. 4-16. (Reeditado em *J. M. Pereira de Oliveira, 1975. Trabalhos de Geografia e História*)
- 1967** – Índice de dispersão-aglomeração. In J. A. Sporck & B. Schoumaker (Eds.). *Mélanges de Géographie Physique, Humaine, Economique, Appliquée, offertes à M. Omer Tulippe* (pp. 301-306). Gembloux: Duculot. (Reeditado em *J. M. Pereira de Oliveira, 1975. Trabalhos de Geografia e História*)
- 1967** – A região do Mondego: A organização do espaço e o desenvolvimento económico. *Boletim do Centro de Estudos Geográficos*, 3(22/23): 135-153. (Reeditado em *J. M. Pereira de Oliveira, 1975. Trabalhos de Geografia e História*)
- 1967** – Prof. Omer Tulippe. *Revista do Centro de Estudos Geográficos*, vol. 3, n.os 22 e 23. (Reeditado em *J. M. Pereira de Oliveira, 1975. Trabalhos de Geografia e História*)
- 1973** – *O Espaço Urbano do Porto. Condições Naturais e Desenvolvimento*. Coimbra, Instituto de Alta Cultura, Centro de Estudos Geográficos, 475 p. + 1 vol. mapas.
- 1973** – Recenseamento e geografia. *Biblos*, 41: 197-206. (Reeditado em *J. M. Pereira de Oliveira, 1975. Trabalhos de Geografia e História*)
- 1975** – Os portugueses na Insulíndia. In *Trabalhos de Geografia e História*, pp. 335-403.
- 1976** – Actividades de pesca da Nazaré. *Biblos – Miscelânea em Honra de Paulo Quintela*, 2.ª parte, 52: 335-364.
- 1977** – Ambiente Humano e o Mundo Rural. *Problemas do Ambiente Agrário*. 1977: 137-148.
- 1980** – Análise Comparativa dos Centros Urbanos de Portugal. Ensaio Metodológico. *Revista da Universidade de Coimbra*, 28: 113-208.

- 1983** – A cidade do Porto como centro urbano histórico. *Cadernos de Geografia*, Instituto de Estudos Geográficos. 2: 3-22.
- 1983** – A Geografia Urbana e as Tarefas do Planeamento. In *Comunicações do II Colóquio Ibérico de Geografia*, Lisboa, Vol. II.
- 1984** – Coimbra, no seu quadro regional. Sep. de *Biblos*, 59: 50-61.
- 1985** – “In memoriam”, *Cadernos de Geografia*, 4: 140-145.
- 1987** – Filosofia e método de acção do Gabinete de Planeamento Urbanístico da Cidade do Porto: o novo plano geral de urbanização. Coimbra : [s.n.], pp. 3-13 ; 24 cm. Sep. de *Cadernos de Geografia*, (6).
- 1989** – Identidade Cultura, condição da Identidade Regional. In *Espaço Imperfeito*. Porto, Fórum Portucalese, pp. 327-337.
- 1989** – Portugal and the E.E.C. – Agricultural Problems. In *Cadernos de Geografia*, I.E.G.C., 8, Coimbra.
- 1989** – O turismo segundo uma perspectiva antropológica. [Coimbra : s.n.], 1989 (Impr. de Coimbra), pp. 35-43; 25 cm. Sep. de *Biblos*, 65.
- 1989** – Portugal and the E.E.C.: Agricultural Problems. Sep. de *Cadernos de Geografia*, 8.
- 1991** – Pour un concept d'identité régionale. In *Actas das 2es journées d'Études Nord du Portugal – Aquitaine*, Bordéus, pp. 85-89, 1988 (publicado em 1991).
- 1991** – Pour un concept d'identité régionale. Paris: CNRS, 1991. pp. 85-89. Sep. de *L'Identité Régionale, Actes des Deuxièmes Journées d'Études Nord du Portugal-Aquitaine*. Vol. fotocopiado.
- 1991** – Terciarização e desenvolvimento (com Mário Antunes de Matos). *Cadernos de Geografia*, 10.
- 1992** – Evolução da Cartografia Urbana oitocentista do Porto, enquadrada na Cartografia Urbana de Portugal e da Europa. In *Uma Cartografia Exemplar – O Porto em 1892*, Porto, A.H.M.P., pp. 17-25, 1992.
- 1994** – Amorim Girão, Geógrafo. *Cadernos de Geografia*, Coimbra, 13: 118-124.
- 1994** – Património cultural ao serviço do turismo ou turismo ao serviço do património cultural? O problema dos critérios de identidade. In *Dinamismos socioeconómicos e (re)organização territorial: processos de urbanização e de reestruturação produtiva*, pp. 172-178.
- 1995** – Espaços, crescimento e identidades. In *Actas do II Congresso da Geografia Portuguesa*, Vol. II, Coimbra, A.P.G., pp. 437-443.
- 1996** – Apresentação. In *Dinamismos socioeconómicos e (re)organização territorial: processos de urbanização e de reestruturação produtiva*. Instituto de Estudos Geográficos, Coimbra. (Coordenação)
- 1996** – Estruturas Espaciais Urbanas – Teoria e aplicação. In *Cadernos de Geografia*, Coimbra, I.E.G., 15: 3-9.
- 1996** – Região, Mito e Realidades. In *Actas das III jornadas de Estudo do Norte de Portugal-Aquitânia*, Porto, Universidade do Porto – CENPA, pp. 37-39.
- 1997** – Orlando Ribeiro, o Geógrafo da Beira Baixa. In *Orlando Ribeiro e as Terras de Idanha*, Idanha-a-Nova, Centro Cultural de Idanha-a-Nova.
- 2000** – Professor Doutor Aristides de Amorim Girão: o homem e a obra. Vouzela: Câmara Municipal; Coimbra: Instituto de Estudos Geográficos da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.
- 2000** – Ainda o Problema do Desenvolvimento – Mais uma reflexão. Colóquio *Territórios e Trajectórias de Desenvolvimento*, Coimbra, Abril de 2000.

- 2000** – O Ordenamento do Território na perspectiva dos espaços urbanos. In *Actas do Seminário “Pensar o ordenamento do território – Ideias, Planos, Estratégias”*, Lisboa, Universidade Nova de Lisboa, 1993 (publicado em 2000).
- 2000** – Apresentação. *Lições de Geografia Humana do Professor Doutor Aristides de Amorim Girão* (Reedição), pp. I-III.
- 2000** – *Professor Doutor Aristides de Amorim Girão: o homem e a obra*. Universidade de Coimbra. Faculdade de Letras. Instituto de Estudos Geográficos; Câmara Municipal Vouzela. (Contém uma Bibliografia do Doutor Aristides de Amorim Girão).
- 2001** – Que Geografia e que Geógrafo para o século XXI. *Cadernos de Geografia*, no Especial 2001, *Actas do I Colóquio de Geografia de Coimbra*, Coimbra, Instituto de Estudos Geográficos, Faculdade de Letras de Coimbra, pp. 73-74.
- 2002** – Notas de extensão universitária. *Cadernos de Geografia*, 21-23: pp. 143-164.
- 2002** – Portugal, um país de contrastes. In Pereira, Maria Helena da Rocha, 1925-2017. *Portugal e a Europa / Maria Helena da Rocha Pereira, José Manuel Pereira de Oliveira, António Martins da Silva*. Coimbra: FLUC, 2002. *Cadernos de Língua e Cultura Portuguesas. Série Literatura, História e Geografia*, 3.
- 2003** – Contexto histórico da criação do Curso de Geografia em Coimbra. In *Relatório de Autoavaliação da Licenciatura em Geografia – 2001/2002*. Coimbra: FLUC, policopiado.
- 2003** – Da evolução dos estudos geográficos na Universidade de Coimbra. In Campar, A. et al., *Fragments de um retrato inacabado. A geografia de Coimbra e as metamorfoses dum país*, pp. 23-31.
- 1963-92** – Enciclopédia luso-brasileira de cultura (*Enciclopédia Verbo, Edição Século XXI*). Dir. José Manuel Pereira de Oliveira e Humberto Avelar; des. Fernando Freitas Coroado, et. al. Lisboa: Verbo, 1963. Dir. José Manuel Pereira de Oliveira, et. al.; des. Fernando Freitas Coroado, et. al. Lisboa: Verbo, 1992. *Entradas de J. M. Pereira de Oliveira, Volumes 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 11, 12, 13, 14, 15, 21, 24, 25, 26, 27, 28, 29*: Adriático; África; Agau; Alabama; Alasca; Alemanha; Amarelo ou Huang-ho; América; Amesterdão; Ano Bom; Antecedência; Ante país; Apalachiano; Arguim; Atlas; Bélgica; Bismarck; Brabante; Bulgária; Campo; Capital; Cartografia; Cidade; Danúbio; Dardanelos; Deserto; Dodecaneso; Egipto; Etiópia; Febvre (Lucien); França; Fronteira; Grande Atlas; Habitação; Humboldt (barão Alexander von); Humboldt (corrente de); Ibérica (Península); Ordenamento do território; Reino Unido; Ródano; Salinas; Schleswig-Holstein; Sedentarismo; Selva; Suábia; Suez (Canal de); Suíça; Terraço; Tóquio; Tráfego; transbordo; Transcontinental; Trás-os-Montes e Alto Douro; Triagem; Virgínia Ocidental; Wisconsin; Zonagem; Zurique.



José Manuel Pereira de Oliveira

O Homem, a Obra, o Académico



“Muito do que no Instituto de Estudos Geográficos da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra se conseguiu [...] ficou a dever-se a Pereira de Oliveira”
(Fernando Rebelo, 2008)



I. O Homem: Breve Geografia duma vida vivida



Biografia

A família

O esteta

II. A Obra: Um geógrafo eclético



Síntese curricular

O Porto da Nazaré

O espaço urbano do Porto

O Mundo

III. O Académico: Um itinerário sem fronteiras



Doutor *Honoris Causa*

Diálogos transdisciplinares

Internacionalização

IV. Imagoteca: Trabalho de campo, um modo de ler e interpretar o território



José Manuel Pereira de Oliveira O Homem, a Obra, o Académico

I. Breve Geografia duma vida vivida | Biografia



Santa Casa da Misericórdia do Porto. Anos 50



1963



Escritório, Coimbra, 1965



Coimbra, anos 80

José Manuel Pereira de Oliveira
(Santa Maria, Torres Novas, 2 de Julho de 1928-
-Coimbra, 8 de março de 2006)



1928
2 de julho
Torres Novas

1934
setembro
Escola

1937
julho
3.ª classe

1943
Liceu Normal Pedro Nunes
Lisboa

1950
Universidade
Coimbra



1955
Licenciatura



Coimbra, Queima das Fitas,
1955



1959
Casamento

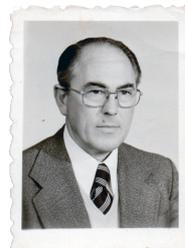
1961/62
Assistente

1963
Bolsa
governo francês

1973
Doutoramento



Escola Primária Torres Novas, anos 1934-37



Coimbra, anos 60 com um grupo de estudantes
e Professor Alfredo Fernandes Martins





José Manuel Pereira de Oliveira **O Homem, a Obra, o Académico**

I. Breve Geografia duma vida vivida | **A Família**



Avô Luís Jacinto. Riachos, Torres Novas



Pai Manuel Jacinto e mãe Florinda da Conceição



Com Irmãos, irmão e cunhados, 1944



Com Pais, Tios e irmãos, 1936



Namoro com Maria Violante. Porto, anos 50



Luís de Pina Guimarães (Sogro)



Luís de Pina (Cunhado)

Com família paterna e filhos. Torres Novas, 1969



Casamento com Maria Violante. Penha, Guimarães, 1959

Família. Coimbra, 1980.



Com Maria Violante, Pisa, Itália. Anos 80



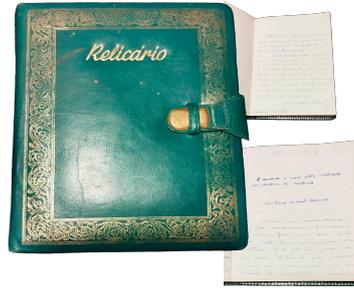


José Manuel Pereira de Oliveira O Homem, a Obra, o Académico

I. Breve Geografia duma vida vivida | O Esteta

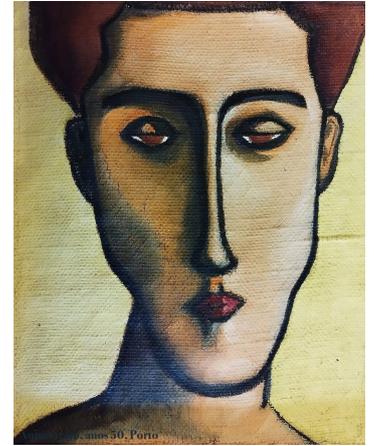


Autretrato, anos 50, Porto



Relicário 18-VI-954

A pequenina chama que ainda a custo brilhava apagou-se finalmente. Valeu a pena tudo? Valeu. Nunca um homem perde em demonstrar os seus sentimentos e quando sai do desaire, com a cabeça erguida e a consciência de que nada fez de mal, sente que cumpriu o seu dever.



anos 50, Porto

Largada

Uma nova nau que vai entrar no mar.
O engenheiro a concebeu.
Ante os seus olhos a viu erguer.
Foi um sonho que morreu
Numa realidade a nascer.

Depois...

Escolhida a hábil equipagem,
Cortou-lhe a amarra
Ei-la em plena viagem
Saindo a barra.
O que está feito
É o que não era,
Gerou-se-me no peito.
O resto...

O Mar a espera.



Autretrato, anos 50, Porto



Foto J. M. Pereira de Oliveira



José Manuel Pereira de Oliveira O Homem, a Obra, o Académico

II. Um geógrafo eclético | Síntese curricular

- 1955** Licenciatura em Ciências Geográficas (1955) na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra com a tese *O Porto de Pesca da Nazaré – subsídios para o estudo de um problema de economia regional*.
- 1961** Na sequência da morte de Aristides de Amorim Girão (1895-1960) 2.º Assistente além do quadro de Geografia, no Instituto de Geografia da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (1961-1973).
- 1969** Bolseiro do Instituto de Alta Cultura (1959-1961 e 1969-1973).
- 1973** Doutoramento em Geografia Humana como a tese “*O Espaço Urbano do Porto. Condições Naturais e Desenvolvimento*”.
- 1978** Presta provas para Professor Extraordinário (1978-1983).
- 1978** Professor convidado da Faculdade de Letras da Universidade do Porto (1978-1986).
- 1979** Participou nos trabalhos da Comissão Instaladora da Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto.
- 1980** Delegado Regional da Zona Centro do Ministério da Cultura (1980-1989). Representante de Portugal no grupo de peritos do Projeto n.º 10 – “Cultura e Região – Dinâmica Cultural e Desenvolvimento Regional”, do Conselho da Europa.
- 1983** Professor Catedrático com provimento definitivo (1983-1998).
- 1987** Assessor científico de Geografia de Duarte Castel-Branco (1987-1988) nos trabalhos conducentes ao novo Plano de Urbanização da Cidade do Porto.
- 1996** Membro do conselho científico para a instalação do Curso de Geografia da Universidade do Minho (1996-1997).
- 1998** Jubilação por limite legal.
- 1999** Comissão Nacional de Geografia (vice-presidente em 1999 e presidente em 2000).
- 2001** A Universidade do Porto concedeu-lhe a distinção de Doutor *Honoris Causa*.
- 2001** Agraciado com a Medalha de Ouro da cidade do Porto.



Livro de Curso, 1955

“ao trazer consigo um estilo muito próprio, Pereira de Oliveira afirmou-se com facilidade. As suas aulas teóricas revelavam muito e diversificado estudo e eram dadas com erudição. No entanto, se nas aulas teóricas uma linguagem erudita se tornava, por vezes, pouco acessível aos alunos, nas aulas práticas ela era explicada com pormenor, levando-os a descobrir uma língua portuguesa que, seguramente, ainda não dominavam. Além disso, tentava introduzir, desde muito cedo, uma iniciação à pesquisa, estimulando a elaboração de pequenos trabalhos que tanto poderiam ser de campo como de gabinete”.

(Fernando Rebelo, 2008)



José Manuel Pereira de Oliveira O Homem, a Obra, o Académico

II. Um geógrafo eclético | O Porto da Nazaré



“Não faltam qualidades profissionais, das melhores, aos pescadores de Nazaré. Atestam tal facto as safras do bacalhau, para onde eles seguem como uma possibilidade de ganharem a vida utilizando fazer os dotes que uma tradição já longa lhes parece fazer correr nas veias, misturados com o sangue. A sua terra não lhes oferece condições de se manterem e eles embarcam nos lugres para os bancos da Terra Nova e aí dão lições da verdadeira arte de pescar à linha, em que são considerados pelos seus oficiais, exímios e incedíveis. A construção do Porto de Abrigo seria pois a solução ideal para o problema. Encontra-se este estudado e ao que parece segundo os técnicos do assunto primorosamente, desde 1931”.
(O Porto da Nazaré)



“para gerações e gerações de alunos e para os colegas mais novos, a memória que se continuará a guardar do Professor passará também, e muito, pelas suas virtudes pedagógicas, pelas suas qualidades humanas, pela sua capacidade de ouvir e entender os outros, pelo tom sereno e conciliador que imprimia às conversas e discussões, mesmo, e sobretudo, quando confrontado com posições e discursos que sabíamos serem bem diversos, para não dizer mesmo opostos, daqueles que partilhava.”
(Lúcio Cunha, 1998)





José Manuel Pereira de Oliveira O Homem, a Obra, o Académico

II. Um geógrafo eclético | O Espaço Urbano do Porto



“Uma cidade é um facto geo-humano, não é um fenómeno ocasional e espontâneo. No seu complexo de factores, os de natureza humana são dos principais e, por esse motivo, a existência de uma cidade deve atribuir-se sempre a actos voluntários. Todavia, a acção voluntária dos homens incide sobre espaços concretos, geográficos, sujeitos às leis físicas da Natureza. Estas determinam o condicionalismo mesológico físico destes espaços e constituem portanto outra gama de factores actuantes, embora inconscientes e involuntários. Da harmonia possível entre a involuntariedade de uns e a inteligente capacidade voluntária de adaptação dos grupos humanos nascem e evoluem os meios geográficos nas suas infinitas possibilidades. A cidade não é mais que um entre outros, talvez o de maior complexidade, o de mais profunda humanização”. (O Espaço Urbano do Porto)



“Num momento incerto da Geografia urbana, Pereira de Oliveira manteve-se dentro de métodos clássicos, que o mesmo é dizer, comprovados: observação, confronto dela com o mapa, estabelecimento de tipos morfológicos, estruturais e funcionais. Digno de realce o papel principal concedido às condições naturais, sem as quais a Geografia urbana não existe. (...) A linguagem de Pereira de Oliveira é geralmente clara e correcta; nunca as generalidades são tomadas como explicação e não se dissimulam o desconhecimento e a incompreensão. Ela exprime não só uma séria cultura especializada mas a maturidade científica com que o autor a maneja”. (Orlando Ribeiro, 1975)





José Manuel Pereira de Oliveira O Homem, a Obra, o Académico

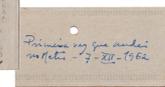
II. Um geógrafo eclético | O Mundo



“Integrado num ciclo acerca da Expansão da Cultura Portuguesa no Mundo, caber-me-ia a mim tratar de ‘Os Portugueses na Oceania’ mas como decerto logo se deprende dando ao termo Oceania o sentido genérico que envolve vulgarmente o conjunto das ilhas banhadas não só pelo Oceano Pacífico como também pelo Índico Oriental”.

(Os Portugueses na Insulíndia, 1962)

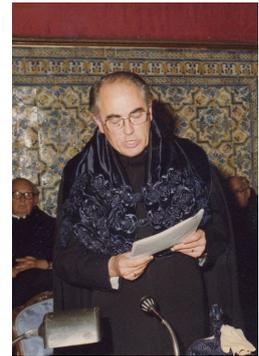
Se considerarmos que algumas línguas faladas, tais como o português, o espanhol, o francês, o italiano e o romeno, têm todas a sua origem na língua dos antigos Romanos, o latim, poderá dizer-se que os territórios e os povos que as falam constituem a Europa Latina”. (A Europa Latina, 1965)



“O curso das ideias após a revolução: Entre aqueles de maior empenho na criação de uma nova maneira de pensar a Geografia, destacaram-se José Manuel Pereira de Oliveira e Fernando Rebelo. Aquele, recém doutorado, pelo esforço com que procurou acompanhar aquilo que de novo se fazia lá fora, foi importante no domínio dos estudos urbanos, procurando suplantar os quadros tradicionais da sua formação, pela sua abertura em muitas e proficuas discussões, pela sua disponibilidade e pelo incentivo com que estimulou os mais novos”. (António Cama, 2011: 241)



José Manuel Pereira de Oliveira O Homem, a Obra, o Académico
III. Um itinerário sem fronteiras | Doutor Honoris Causa



“Um mestre, que abria caminhos e fazia pontes, José Manuel Pereira de Oliveira marcou aqueles que com ele privaram pelo seu conhecimento amplo e denso, assim como pela forma como valorizava a liberdade de pensamento de cada um”. (José Alberto Rio Fernandes)



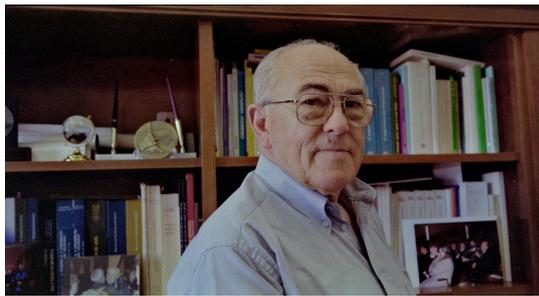
José Manuel Pereira de Oliveira O Homem, a Obra, o Académico

III. Um itinerário sem fronteiras | Diálogos transdisciplinares



Coordenador do Projeto *Dinâmicas Socio-económicas e (Re)estruturação Territorial: processos de urbanização e de reestruturação produtiva* (Projecto PCSH/C/GEO/143/91 do Programa Estímulo nas Ciências Humanas da JNICT, 1992-94).

“homenagear o Prof. Doutor Pereira de Oliveira é reconhecer que, por acção de uma pedagogia constante e consequente, promoveu a abertura no ensino, na pesquisa e nas acções extensivas à comunidade de uma Geografia moderna que legou ao futuro através dos continuadores e dos cultores de outras disciplinas que com ele tiveram a oportunidade de trabalhar. (...) Aprendi com ele a respeitar pontos de vista diferentes das minhas eventuais opiniões discuti-las sem preconceitos ou condicionalismos” (Nuno Rodrigues Grande, 1999)



“Par ses conseils judicieux, par une sympathie attentive qui ne s’est jamais relâchée, par une participation personnelle active chaque fois que ses nombreuses tâches le lui ont permis, le professeur Pereira de Oliveira n’a cessé de soutenir et d’accompagner cette démarche [Centre d’Études Nord du Portugal-Aquitaine (CENPA)]. (...) Mais aussi comme chercheur, préoccupé les problématiques de l’analyse urbaine et régionale et par les interrogations que l’évolution contemporaine de nos sociétés d’Europe occidentale posent de façon particulièrement aiguës aux géographes soucieux de comprendre et d’interpréter des dynamiques spatiales qui semblent se heurter de plus en plus rudement aux rigidités de structures territoriales héritées du passé”. (François Guichard, 1999)



José Manuel Pereira de Oliveira O Homem, a Obra, o Académico
III. Um itinerário sem fronteiras | Internacionalização



Fazenda Ponte Branca, município de Euclides da Cunha Paulista - Pontal do Paranapanema/Sudoeste do estado de São Paulo, 1998



Coordenador do Projeto Rede ATLANTIS – GEOIDE (*Geografia, investigação e desenvolvimento*) (ALFA's Programme: Project 3.02.14.8; (1996-1998). Rede formada pelas Universidades de Coimbra (IEG-FLUC), da Europa (Bordéus III - França, Middlesex University - Reino Unido; Salamanca - Espanha) e da América Latina (UNESP-Presidente Prudente - Brasil, Autónoma do México - México, Católica do Peru - Peru).



Trabalho de campo em Pontal do Paranapanema. Ouvindo a apresentação do colega Messias Modesto dos Passos (Universidade do Estado de Presidente Prudente), 1998



Rodovia Castelo Branco, próximo à capital de São Paulo. Com Pedrão, motorista da UNESP, 1998

Usina de álcool de cana na Fazenda Ponte Branca, Pontal do Paranapanema, 1998



“Con ello quiero decir que el trabajo geográfico del Dr. Pereira de Oliveira no solamente puede valorar-se a través de sus propios escritos sino también mediante su sabia dirección en conferencias, reuniones y puesta en marcha de proyectos relacionados a la Geografía como fue el Proyecto GEOIDE del Programa ATLANTIS de la Comunidad Europea en el que tuve ocasión de participar representando a la Universidad Nacional Autónoma de México”.
 (Graciela Uribe-Ortega, 1998)



José Manuel Pereira de Oliveira O Homem, a Obra, o Académico

IV. Imagoteca | Trabalho de campo, um modo de ler e interpretar o território



1. Hidrologia cársica. Maciço Calcário de Estremenho
2. Geomorfologia, Maciço Calcário de Estremenho. Fórnia
3. Geografia rural, espaço natural. Pêro Pinheiro, Pedra Furada
4. Geomorfologia, vale encaixado. Serra da Estrela.
5. Geografia Rural, povoamento disperso. Maciço Calcário Estremenho
6. Maciço Calcário de Estremenho. Cabana de pastor
7. Geografia rural, economia agrária, culturas. Minde
8. Geografia Rural, vinhas. Serra do Caramulo
9. Vila Verdinho
10. Vila Verdinho
11. Aldeia
12. Igreja
13. Sarzedas
14. Geografia rural, aldeia, vegetação. Monsanto da Beira
15. Geografia rural, casas, vegetação. Baziçueda
16. Geografia rural, economia agrária, criação de gado. Algarve





José Manuel Pereira de Oliveira O Homem, a Obra, o Académico

IV. Imagoteca | Trabalho de campo, um modo de ler e interpretar o território



1. Geografia urbana, via rápida, 1965. Porto, Av. da Boavista
2. Geografia urbana, Porto
3. Relevo antrópico. Porto, São Gens
4. Geografia urbana. Porto
5. Geografia urbana, centro histórico, margem do rio Douro. Porto
6. Geografia dos transportes, Doca Noca, 1965. Porto de Leixões
7. Geografia dos transportes, porto marítimo. Leixões
8. Geografia urbana, Rio Tejo, Lisboa, Praça do comércio
9. Geografia dos transportes, embarcação no rio Tejo. Lisboa
10. Geografia rural, casas de pré-fabricado, Mortágua
11. Geografia rural, campos de cultivo, árvores, Lousã
12. Geografia urbana, litoral. Mira
13. Sobreiros. Bacia do Sado, Alentejo
14. Geografia urbana, praça pública. Castelo de Vide
15. Geografia das comunicações, escadaria. Traversa da cadieia
16. Geografia urbana, arruamento. Algarve
17. Geografia cultural, casa típica. Algarve
18. Geografia cultural, casa típica. Algarve, Sotavento, Tavira
19. Geografia urbana, vila, povoamento. Algarve